POVO ALGARVIO-TAT

# C-/:

SEMANARIO REGIONALISTA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração Rua 1.º de Maio, 14-TAYIRA Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS Série de 10 Números . . . . . . . . . . . . . . . 5\$00

Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS NÃO SE RESTITUEM

## História luso-brasileira Algarve

Pode dizer-se que nunca, como hoje, se intensificaram as relações culturais entre Portugal e Brasil.

As festas do jubileu nacional foram, sem dúvida, o melhor incentivo à realização da ideia de estreitar cada vez mais, pelos laços da amizade sem reservas, as duas nações atlanticas.

O Congresso Luso-Brasileiro de História, há pouco levado a efeito com raro brilho e onde se apresentaram trabalhos de mérito indiscutível, foi orientado no sentido superior de pôr em relêvo dos factos marcantes da história comuns de dois povos que falam a mesma língua e vivem a mesma civilização. Este facto constitui, por si, inequivocamente, a prova de que, brasileiros e portugueses, afastados para longe mal-entendidos gerados no seio de politica antiga e já morta (e bem morta, felizmente!), procuram encontrar as raizes comuns da arvore frondosa e exuberante do seu progresso e da

As festas centenárias foram admirável pretexto para o despertar e intensificação de trabalho que, lá e cá, visa a pôr a nu as razões históricas da aproximação entre Portugal e

A politica externa de Salazar e a política internacional de Getúlio Vargas estão de harmonia, no que respeita a esta aproximação.

O estreitamento das relações culturais dos homens que, na ciência, na arte e na literatura, mais se salientam no Brasil e em Portugal, preparou, em grande parte, o caminho que conduzirá as duas pátrias atlânticas a uma formula diplomática de apertadas relações internacionais. Se épela inteligência e sob o aspecto moral e espiritual que as nações se podem aproximar umas das outras sem reservas nem desconfianças, cremos que chegou o momento oportuno de dar expressão jurídica a esta aproximação entre Portugal e Brasil, pois que, no campo da mútua compreensão histórica e cultural, se realizou já aquela amizade verdadeira que brota quási expontânea das ideias que teem por fundamento a mesma concepção da vida e da civilização. Já alguem disse, com inteira propriedade, ser o Brasil uma imagem ampliada de Portugal. A figura traduz uma verdade insofismável. Pois se assim é, nada mais compreensível e lógico do que haver entre as duas nações, fortes vinculos de amizade, traduzidos por uma diplomacia sem refolhos e aberta a todos os movimentos e sugestões tendentes a fortalecer cada vez mais êsses vinculos.

## Grémio da Lavoura de Cavira

Avisam-se os senhores produtores que desejem adquirir batata seleccionada para semente, para que se inscrevam durante o corrente mês no Grémio, indicando quantidades e qualidades que pretendem, a-fim-de lhes poder ser fornecida nas melhores condições.

## A gratidão

dos refugiados holandeses pela hospitalidade portuguesa

Os refugiados holandeses que recentemente deixaram o nosso País enviaram, à partida, os seguintes telegramas ao Chefe do Estado e ao sr. Presidente do Conselho:

Senhor Presidente da Republica Portuguesa.

Ao deixarmos esta hospitaleira terra de Portugal onde encontrámos almejado sossego permita Excelência patenteemos nossa maior gratidão por todos os magnanimos favores rece-

Refugiados holandeses.

Doutor Oliveira Salazar. Não só os portugueses têm de ser gratos a Vossa Excelência

## Paulino & Graça, Lda.

Este estabelecimento situado na Rua José Pires Padinha, desta cidade, tem em exposição na montra um lindo e completo serviço de aluminio como amostra para uma inscrição de vendas a prestações com bónus.

pelo bem estar e tranquilidade de que gosam. Também nos lhe estamos reconhecidos pela paz que logramos ter nesta abençoada terra e pelo generoso acolhimento que tivemos. Despedem-se com saudade.

Refugiados holandeses.

Os mesmos refugiados manifestaram também o seu agradecimento ao sr. capitão Agostinho Lourenço, director da Polícia Internacional, e a todos os seus auxiliares pelas atenções e auxilio que lhes prestaram.

#### Memórias Históricas e Etnográficas

Cartas inéditas de D. Francisco Gomes do Avelar Arcebispo Bispo do Algarve

(1787 - 1804)

(Continuação do n.º anterior)

3.ª

P. C.

M. R. Sr. P. M. Bonifacio Ferr. a

Bem desejo eu com mais frequencia escrever a VR. p.a desafogo do meu afecto saudoso; mas não mo consentem as mais continuas destrações.

Soframos, q he Ds. servido. Eu passo bem, Ds. louvado, e

me alegro co a esperança da boa noticia de V. R. aq." venero como Am.º Ir. e Bemfeitor.

Ouvindo dizer q a nossa Princesa, a S.ra D. Carlota gostava das galantarias de pita, e outros generos do Algarve, peço a V. R. que offereça, como cousa sua à Serenissima S.ra Infanta D. Mariana esse caixotinho das sobreditas galantarias, pedindo-lhe humildem. te se digne de o aceitar deste pobre Bispo, e com elle brindar a Sra. Princesa, perdoando a confiança, e o atrevimento. Numa palayra, taça V. R. o que m. to lhe agradar, que eu o q desejo he obsequiar e agradecer a V. R. as santas instrucções q pr.º recebi na minha entrada na Congregação m.º amada Mãe. Veja V. R. se posso aqui servir de algûa cousa ocupe-me, q me achará pronto. a VR. m. 3 a. 5 F. de 9bro de 1791. De VR. -Ir. e am.º m.10 do C. e obrig.mo-Francisco B.º do Alg .

4-

P. C.

Meu M.10 Amado P.º Bonifacio Ferr. Ir. e Amigo

Muito sinto a molestia da nossa Insigne Bemfeitora, e bem desejava valer agora m.to com Ds. para conseguir p.ª Sua Alteza pronto alivio, húa perfeita saude. Mas o Pae das misericordias quer mais e mais purificar a boa e preciosa alma de Sua Alteza: espero q hade dar alivios completos, e á nossa Soberana, se for servido, ainda

tempo de nos consolar. Nos aqui estamos quasi em verão: já se necessita da agua. Daqui a poucos dias se Deos não acode antes, teremos de fazer preces. Peço a VR. que beije a S. Alteza a mão benefica da parte deste seu humilde Capellão, q offerece votos e sacrificios continuam. to pelo Bem de S. Alteza. V. R. queira tirarme do cuidado, mandando-me noticias. Eu não sei por falta de memória) se já dei a VR. as boas festas e os bons annos, repito com gosto. E tão bem me recomendo à Sra D. Teresa de Portugal e lhe peço q se-ja tãobem do Algarve, orando pelo pobre Bispo diante de Ds. e dos homês. Hoje faço Pontifical p.a o bom anno, não posso mais. Desejo a V. R. perfeita Saude e fico rogando a Ds. q g.de a V. m. Pontos de Vista

# nças

Em boa hora apareceu o «Grupo de bailados Verde Gaio», firme no propósito de, mais dia menos dia, corresponder ao que foram os builados russos.

Deve-se a brilhante iniciativa á arte e inteligência do ilustre Director do Secretariado da Propaganda Nacional, sr. Antonio Ferro. O exito da sua exibição no teatro da Trindade foi dos mais retumbântes. Os bailados interessaram sobremodo o publico que delirou

A ideia é digna de aplauso, porque, além de tudo é linda. A nossa musica tem encantos raros e, principalmente, é inconfundivel, pela sua feição de simplicidade em que a saudade transparece.

Do Minho ao Algarve o folclore é dos mais ricos. Estende-se para além do Continente, até aos confins dos Açôres onde a influencia do mar predomina com manifesto relêvo.

As canções portuguesas são duma leveza singular. Tudo nelas exprime ingenuidade e graça. O mesmo acontece com as danças. Quanto mais ligeirinha, mais profundamente, nossas, tipicas, dum descritivo que roça pela perfeição maxima do ambiente.

Para as nossas lendas, para os quadros mais emotivos e gloriosos da nossa Historia, para o nosso romantismo polvilhado dum sentimento tão puro e tão singelo, a musica de Portugal dá páginas sublimes, transbordantes de belêza suprema.

Como as canções da nossa terra, a dança dá a conhecer o temperamento portugués na suave ternura dos movimentos, tão cadenciados como próprios de intenção realista. Ela define, com elevada arte, amorosas recordações, ou cenas grandiosas de tragédia, para o que lhe não falta caracter impetuoso e vigor de contornos nos quais se ajustam o rigor da forma e o completo desenho.

Nos bailes portugueses, como por exemplo aqueles usados lá para o Norte em frente às fogueiras do S. João, não só impressiona o ritmo intenso da musica, festivo ao delirio, a agilidade dos bailadores, mas ainda o desenvolvimento da acção em compreensíveis lances de exacta coreografia adquiridos sem mestre.

As bailadeiras sallitam vaporosamente, fazendo dos dedos castanholas e, entrementes, rodeiam a labareda que se ergue altiva na expressão aterradora de tudo querer devorar.

Os bailadores concentram se na defesa dos pares, interpondo se de quando em quando com passos medidos, volteando com destreza, e a roda segue, servente de entusiasmo, enquanto a lingua de fogo, já exausta, morre, diluindo-se em negra fumarada que se eleva aos

céos e com êles se confunde. Há então um coro de bravura resplandecente, que se esvai à medida que a fogueira tenta apagar-se, cessando o ruido da marcha e enfraquecendo os estalidos das fantásticas castanholas, os quais se

perdem de todo no silencio misterioso da noite. Em tão curioso deambular à volta do lume que se consome, existe, como nas telas repentistas, a mancha imperiosa das tintas que z a grandeza do modelo. E assim o espectáculo da alta eloquencia è deslumbrador, autentica epopeia de sonho. Melhor bailado não viria por em destaque interessantes características da raça portuguesa, a que, por certo, não será alheia a do lutador intrépido, a do heroismo até, de que largamente advêm os mais bri-

A dança é uma arte excelsa que envolve todas as artes. A musica e a poesia dão-lhe o sentimento maior da sua vida, aquela expressão que a torna irresistivel; a pintura enfeita-a com garridice, de maneira a torná-la representativa da sua origem; e a escultura empresta-lhe a elegancia das linhas e correcção dos corpos que revelam, além do desembaraço, a inteligente interpretação dos sons que a torna soberana.

Os bailados russos, nascidos na Escola Imperial de Moscovo, são conhecidos do mundo inteiro, tal a intensidade do seu caracter, a expressiva precisão com que marcaram e exaltaram a História duma época daquêle povo, tradição e costumes.

A par da sua indiscutível beleza, nota-se em todos éles a agitação, a convulsão, o exaspéro constante. Todavia a música é dominante, soberba, e quanto mais impulsiva mais bela.

Os bailados portugueses agora pensados e já realizados nasce-ram numa escola muito diferente, denominada Exposição do Mundo Português que há dias foi encerrada para não mais abrir, e nu-

ma época em que reina a mais enternecedora paz.

A sua revolução é diversa, portanto. E' a revolução derivada dum Estado Novo com o sim de construir e não de destruir.

Num país de poetas e de guerreiros que foram santos, qualquer manifestação de arte que tenha em vista obedecer à tradição, só pode causar exito desmedido quando se amolde ou modernize dentro dos principios que tornaram, por assim dizer, esse país imortal. E consequentemente, os bailados portugueses, tão delicados como cheios de luz, evocando na sua arte prodigiosa a transcendencia absoluta do nosso sentir, tal qualmente como os bailadas russos—imponentes e arrebatadores-farão o milagre, sendo a continuação duma obra de ideias maravilhosas que os factos assinalam como redentora e

Nas danças que admiramos, de extensa harmonia e de expres-

Conclui na 3.ª página

m.tos an.s Faro, I de Janr.º de 1792 - De V. R.-Ir. e am.º do C. obrig. mo - Fran. co Bispo do Alg. -P. S.-Agradeça V. R. da m.ª

p.10 a esmola da Kiwa &c.

Alberto Iria

(Continua)

«Portugueses, brasileiros, Ou-

vi! Ouvi!

Faz agora oito séculos que Portugal nasceu!» — anunciava em 2 de Junho, sobre a Galilé da Sé de Lisboa, o Sr. Cardial Patriarca, inaugurando o ano das Comemorações Centenárias. Em 2 de Dezembro, pelo punho fir-me do Venerando Chefe do Estado, acaba de ser encerrada a Exposição do Mundo Português.

Durante 5 meses por ali passaram milhares e milhares de visitantes nacionais e estranjeiros, e mais seriam senão fosse a guerra ter surgido numa das fases mais activas dos trabalhos. Não ficaram, porisso, hesitantes Suas Ex. as o Chefe do Governo e o Ministro das Obras Públicas, como não desanimaram os Membros da Comissão Executiva dos Centenários.

E, a cidade de Luz, fascinante de grandeza, surgiu aberta ao público, seus pavilhões inaugurados pouco a pouco entre dis-cursos e cerimónias de vulto uns, de tocante simplicidade, outros.

Vêm as marchas populares que trouxeram para a rua Lisboa inteira, facto este que se repetiu com a passagem do Cortejo Histórico, fazendo paralisar o transito durante algumas horas. A Exposição teve os seus habitués que, aproveitaram todos os bocadinhos disponíveis para voltar a vê-la, recapitulando as suas legendas arrancadas às pá ginas todas brilhantes da nossa História, e outras simples, muito ingénuas, muito do nosso povo...

Recordemos com saudade o som gritante das marchas militares ou as notas clássicas de partituras de valor, transmitidas pelos altos falantes espalhados pelo recinto; o tilintar do comboio automovel em volta dos pavilhões; o bailado surpreendente e maravilhoso de agua, luz e côr da fonte luminosa e a frescura dos jardins floridos ao longo das intermináveis avenidas. E as bichas enormes ao saboroso café no Pavilhão do Brasil; as casas de Santo Antonio e dos noivos de Malpica...

Extinguiu-se o som monótono da flauta do pastor de Monsanto; da fantarra do largo da feira, onde não faltavam os mais variados objectos de barro e bonecas de massa; do bombo do carroussel do Parque de Atracções; dos batuques do Jardim Colo-

A Exposição do Mundo Português, foi uma cartilha de lonnumeras páginas folheadas durante cinco meses com justificado interêsse por nacionais e estranjeiros, onde uns e outros não se cansaram de estudar. Demonstração minuciosa e ampliada de todas as páginas da nossa História e das nossas melhores actividades, ela serviu de incitamento a novos e velhos, impondo-lhes respeito e admiração por tudo quanto é português. Roteiro gigante de todo o nosso País, quem não se sentia bem ao compulsá-lo nas tardes de Domingo, ou em noites luarentas de Agosto, num d'aqueles cantinhos evocativos da sua provincia, enlevado nas canções típicas trazidas pelos condutores das cabines de som? E os ensinamentos colhidos nos pavilhões regionais, verdadeiro documentário de como se fabricam tantos e tantos objectos de uso caseiro, pormenores até há pouco desconhecidos de tanta gente!

E foram todas estas maravilhas que, ao espirito do provinciano se sobrepuzeram todas as outras que de Lisboa lhe conta-

Num movimento de consciente renovação nacional, as comemorações centenárias deram ensejo à realização de importantes melhoramentos por todo o País; ao restauro, aproveitamento e reunião de inúmeras obras de arte espalhadas, mutiladas e dispersas ao acaso pelo revoltante e insconsciente desvairo de quem por elas devia ter olhado com carinho e devoção. Longa

## De Lisboa Secção Desportiva

por Joaquim da Silva Marto

#### O Olhanense Campeão do Algarve

EM. OLHAO

Farense, 0 Olhanense, 5

O Estádio Padinha repleto deu lugar ao mais desejado encontro do Campeonato Distrital, entre os teams do Olhanense e do Farense.

A partida foi disputada com certo «afan» triunfando o Olhanense mercê do dominio absoluto sôbre o seu adversário.

A 1.ª fase do encontro terminou com 2 a o. A 2.ª parte mais movimentada foi aproveitada pelos rubros negros para aumentarem o score para 5 a o, resultado com que terminou o encontro.

Arbitragem a cargo do Sr. Heliodoro Garcia, de Silves,

EM VILA REAL

Sport Lisboa, I Luzitano, 0

Os àguias farenses obtiveram hoje uma vitória que surpreendeu os meios desportivos desta Região.

O Lusitano com pouca sorte, sucumbiu. O jôgo disputado com certa violência nos primeiros minutos foi desfeito pelo júri de campo. A 1.ª parte terminou com o a o.

Na 2.ª fase, Pontes do L. e Faro marcou, num magnifico «shoot», o ponto de honra.

Arbitrou o sr. Joaquim da Silva Marto, de Faro.

EM FARO

Farense, O Sport L. e Faro, O

Os velhos rivais farenses encontraram-se na última partida para o Campeonato Regional, presenceada por regular assistência.

O resultado não traduz o decorrer do encontro visto que os vermelhos salientaram-se mais no ataque e só por infelicidade não marcaram.

Com êste empate ocupará o L. e Faro o 2.º lugar da Classificação Final e ao Farense pertencer-lhe á o 4.º lugar. O 1.º ao Olhanense e o 3.º ao Lusitano.

#### CLASSIFICAÇÃO

Clubes	Jogos	Emp.	Vit.	Der.	Bolas a fav.	Bolas cont.	Pont.
Olhanense Lisboa e Faro Luzitano Farense	6666	I I	4 2 2 2	1 3 3	19 7 10 8	9 11 13	15 11 11

## CASAS

Vende-se com 1.º andar e 2 baixos, na rua José Pires Padinha, com os n.ºs 146 e 148, e bem situadas.

Trata-se na Praça Dr. Padinha, n.º 25 — Tavira.

## Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

seria a sua enumeração, a que se opõe o pouco espaço de que

Os pavilhões de Belem-simbolo de que fomos e do que somos-vão cair um a um, paratermos Fé-d'aqui a 100 anos novos se erguerem com mais Arte, com mais História, numa maior acumulação de páginas então aínda mais brilhantes, cartilha muito maior do que aquela que acaba de fechar-se. E, se os séculos se multiplicassem, como em vertiginosa velocidade as horas se multiplicam, teriamos bradado um até à volta na inesquecivel noite de 2 de Dezembro de 1940; porém, disse-o a nossa Terra e o nosso Céu-a Terra e o Ceu do nosso querido Portugal cada vez mais indestrutivel!

Bailam na nossa retina os focos lúminosos do ultimo acto da Exposição do Mundo Português, e ainda resôam aos nossos ouvidos as salvas em tudo semelhantes àquelas com que se inauguraram as comemorações cente-

Horas antes, na sessão da Assembleia Nacional o presidente da sua Comissão Executiva, sr. Dr. Julio Dantas terminava assim o seu discurso:

«Que os portugueses do ano 2040, homens do novo centenário, cumpram o seu dever como nós o cumprimos e amem a sua terra como nos a amamos!»

Lisboa, Dezembro de 1940.

Casimiro Santos

## PELA CIDADE

Estação dos Correios e Telegrafos - Segundo nos consta deverá ser inaugurada oficialmente, já na próxima semana, a nova Estação dos Correios e Telegrafos, desta cidade.

E' mais um grande melhoramento a registar do Estado Novo.

Nossa Senhora do Livramento-A Comissão encarregada da festividade religiosa em honra da Nossa Senhora do Livramento, está a trabalhar para que no dia 26 do corrente, se realize com tôda a pompa, a tradicional procissão.

#### Academia Musical Tayirense

E' o seguinte o programa do concerto que a Banda da Academia Musical Tavirense executa hoje, das 14 ás 16 horas:

I.a parte

Espartêro—P. D. . J. PALANCA Egmon—Ouverture . BEETHOVEN Devaneios campestres S. MORAIS -Fantasia . -. Suite Portuguesa (em três tempos). . RUI COELHO

2.ª Parte

El assombro de Da-masco-Zarzuela , P. LUNA Danses Hongroises n.º 5 BRAMS Bem amado-P. D. . CHICORIA

#### Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

## Julio Sancho

Médico Radiologista

Radiodiagnóstico - Electroterapia

CONSULTORIO:

R. de Santo António, 32, 1º. Tel. 228 - FARO

#### Jogos Floraes do Fim do Ano

Continuam despertando o maior interesse os Jogos Floraes do Fim do Ano que se realizazão no dia 31 do corrente pelas 22 horas na Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro e cujas considerações já foram publicadas no nosso nú-mero anterior. Neste momento já contamos com a aquiescência de Poetas de grande valor, não só da nossa Provincia como de outros pontos do País.

O Juri será constituido pelos srs. Dr. Frederico Chagas, Manuel Virginio Pires e Victor Cas-

Será «mantenedor» destes Jogos Florais o sr. Renato Graça, estudante da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Estão sendo já executadas, numa casa da especialidade, seis artisticas «Menções Honrosas» em pergaminho e sêda.

Tavira vai mais uma vez viver uma noite de festa, num ambiente literário de grande acontecimento artistico em que a Alma da Poesia pairará sôbre o romantico Séqua.

### Montepio Artístico Tavirense

#### AVISO Assembleia Geral

Convoco os senhores associados a reunirem-se na Séde Socicial, em sessão ordinária, pelas 15 horas do dia 15 de Dezembro corrente, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Aprovação do orçamento de despêsa para o ano de 1941.

2.º - Eleição dos Corpos Sociais para o ano de 1941.

3.º — Discusão e aprovação do Regulamento Interno do Monte-

Não comparecendo número legal de sócios para a Assembleia poder funcionar, fica desde já marcada nova reunião para o dia 22 de Dezembro, á mesmahora, no mesmo local e para o mesmo fim.

Os cadernos de recenseamento estarão patentes na sala das Sessões, para serem examinados pelos Senhores Associados.

Montepio Artístico Tavirense, em 1 de Dezembro de 1940.

O Pres. da Mêsa da Assembleia Geral,

João Francisco Leiria

## Exames

Fez um brilhante concurso para Interno do 3.º ano dos Hospitais Civis de Lisboa, especialidade de Obstetricio, o nosso querido amigo e conterrâneo, sr. Dr. Jorge Braz, a quem enviamos as nossas felicitações.

-Completou o 2.º ano de Engenharia com uma boa classificação, o sr. Luiz Miguel Fonseca Medeiros, filho do nosso querido amigo, sr. Dr. Luiz de Medeiros Antunes, Inspector do Registo Civil, a quem, bem como a seus Pais, enviamos os nossos parabens.

-Também ficou aprovado no concurso para Interno dos Hospitais Civis de Lisboa, o sr. Dr. José António Ferreira Roquete de Campos Henriques, a quem felicitamos.

## Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos: Dia 8 - D. Maria da Conceição Alegre.

Fazem anos:

Dia 16-D. Adelaide Soares Monteiro, D. Ofelia Vieira Martins Fernandes e D. Laura Capela Galhardo.
Dia 17-D. Maria Luiza Cabrinha

Santos. Dia 19 - D. Maria Fauta Teixeira Tello, D. Maria Carlota d'Oliveira Cruz,

D. Maria do Nascimento Mendonça Bernardo, D. Irene da Silva e os srs. João Amaro Fausto e Fernando Ban-

deira Carvalho.

Dia 20-D. Felisbela Adelaide dos Prazeres Cabrinha e D. Rita dos Santos

Dia 21—D. Maria Lucilia de Corpas Gomes Aboim, D. Maria Lidia Ribeiro Coimbra Fagundes, D. Alzira da Encarnação Nascimento Dias, menina Maria Tomé Pinto Corvo e o sr. Sebastião Artur Ribeiro Galvão

#### Partidas e Chegadas

Regressaram da capital onde foram visitar a Exposição do Mundo Português, os nossos prezados conterrâneos e assinantes srs: Bernardino Padinha Diniz, conceituado comerciante da nos-sa praça, José Martins Ferro, abastado proprietario e esposa, Antonio Custodio, Sargento aposentado esposa e fi-lhos, Sebastião do Nascimento Gonçalves, relojoeiro, esposa e filho, José Pereira Nolasco, comerciante, e esposa, Firmino Diniz, comerciante, D. Candida Pereira e Antonio Palermo de Mendonça, proprietario

Esteve nesta cidade o nosso prezado conterrâneo sr. Capitão Jorge Coelho Ribeiro, antigo Presidente da Gamara Municipal, desta cidade.

No dia 8 do corrente, foi celebrado na Paroquial de Santa Maria do Cas-telo, desta cidade, o enlace matrimo-nial da sr.º D. Angelina Picanço Ban-deira, filha da sr.º D. Angelina da Con-ceição Picanço Bandeira, já falecida, e ceição Picanço Bandeira, já falecida, e do comerciante da nossa praça sr. João Gomes Bandeira, com o sr. João Pedro de Lima e Castro Ruela, empregado comercial na cidade do Porto, filho da sr.\* D. Alcide de Lima e Castro Ruela, e do Dr. Alberto Ruela, advogado em

Paraninfaram o acto por parte do noivo seus pais e pela da noiva seu pai e sua irma D. Maria da Conceição Bandeira Carvalho.

Os nossos parabens.

#### Registo de Nascimento

Na Conservatoria do Registo Civil, desta cidade, tiveram lugar os seguintes registos de nascimento:

No dia 9, o dum filho do Engenheiro Geografo Dr. João Estevão de Magalhães e de sua esposa D. Ivone de Noronha Magalhães.

O neofito que recebeu o nome de Carlos Manuel, foi apadrinhado pelos seus avos paternos Capitão Manuel José Guimarães e D. Maria Alayandrina

sé Guimarães e D. Maria Alexandrina Estevão Aguas Guimarães.

No dia 12, o dum filho do comerciante da nossa praça, sr. Bernardino Padinha Diniz e de sua esposa D. Judite

Rocha Diniz.

O neofito que recebeu o nome de Joaquim Eduardo, foi apadrinhado pelo sr. Joaquim de Souza e sua esposa D. Angelina das Dores Souza.

#### Arvores anãs

A arte de cultivar, sob formas anás, é praticada no Japão desde o século 13. Essa arte consiste em impedir o crescimento da arvore, de tal forma que, conservando sempre os característicos da sua espécie, ela não ultrapassa nunca - nem ao fim de dois séculos, uns 50 ou 60 centime tros. A maior parte das árvores de origem japoneza póde ser submetida a esse atrofiamento. O modo de cultura consiste em privar a planta de alimento, não a instalando senão em vasos que contêm pouca terra. No Japão há pessoas especializadas nessa

Do nosso presado colega, de Lisboa, o «Diario da Manhã», orgão da União Nacional, transcrevemos, com a devida vénia, o artigo «A reforma dos Tribunais do Trabalho» que noutro lugar inserimos, dada a importancia do assunto nele tratado.

Bébé, vende-se, pouco consumo, bem calçado, estado de novo.

Praça Dr. Bombarda, 48-Tavira.

## A reforma dos Tribunais do Trabalho

Pelo Sub-Secretário de Estado das Corporações foram publicados, em suplemento ao «Diario do Govêrno» de 23 de Novembro três decretos-leis de importancia absolutamente fundamental que assinalam por maneira notavel a continuidade no labor produtivo daquele departamento e as qualidades de iniciativa do sr. dr. Trigo de Negreiros que, ainda nesse aspecto da elaboração legeslativa, se mostra plenamente á altura das responsabilidades tão pesadas inerentes á honrosa sucessão que recebeu.

O conjunto dos três diplomas constitue uma reforma profunda e que se pode dizer completa do sistema de organização e funcio-namento dos Tribunais do Trabalho, reforma concebida e traçada num lapso de tempo extremamente curto, o que explica a ausencia de um relatório circunstanciado que justificando-as e explicando-as, faria avultar o mérito das soluções adoptadas. O primeiro dos decretos pro-

mulgados ultimamente ocupa-se da organização dos Tribunais e constitue o seu Estatuto; o segundo trata da matéria processual; o terceiro aprova a tabela das custas.

A primeira caracteristica da reforma é o seu caracter amplo de remodelação legislativa que condensa em três diplomas unicos toda a matéria relativa á estrutura e funcionamento dos Tribunais do trabalho, substituindo o decreto-lei n.º 24 363 de 15 de Agosto de 1934 e as disposições avulsas, dispersas por vários textos que são, todas elas, expressamente revogadas.

Adoptou-se, portanto, a melhor de todas as técnicas e realizou-se um esfôrço muito sério de codificação.

Consiste a segunda caracteristica da reforma na integração formal do regime dos Tribunais do trabalho no sistema geral das nossas instituições jurisdicionais, de onde resulta um progresso na homogeneidade que é perfeita-mente compativel com a indole especial daqueles tribunais.

Assim é que passam, muito legitimamente, a constituir direito subsidiário, em matéria de magistratura do trabalho, os diplomas fundamentais das jurisdições comuns: o Estatuto Judiciário, os Códigos de Processo Civil e Processo Penal, o Código das Custas Judiciais.

Pela aplicação dêste critério ganharam em simplicidade os deetos, que apenas contêm as disposições de natureza especial que fazem excepção ás regras dos tribunais comuns, com o adicional beneficio de uma crescente un ficação dos principios e dos actos e formalidades processuais.

Foi esta justa preocupação levada ao ponto de se manter, nos textos agora publicados, o paralelismo da arrumação das matérias com os diplomas fundamentais suplectivamente aplicaveis, o que representa uma inquestionavel fa-cilidade de consulta.

O estatuto dos Tribunais do Trabalho garante a independencia da função jurisdicional, exercida com espírito de equidade e conciliação, de acôrdo com a lei e a consciencia do julgador. Desta independência deriva logicamente a irresponsabilidade juridica pelas decisões proferidas, a a qual só admite as excepções expressamente consignadas na lei. A responsabilidade disciplinar por abusos ou por irregularidades cometidas só se efectiva por decisão do Sub-Secretário de Estado das Corporações acabando assim a subordinação nesse aspecto, dos juizes do trabalho ao Conselho Superior Judiciario. Constitue uma inovação de aplaudir a disposição que, relativamente aos tribunais colectivos, permite aos juizes assinar vencidos e declarar os motivos dos seus votos o que fixa o critério da responsabilidade moral, de todas a mais eficiente e a

mais imperativa. O Código do Processo nos Tribunais do Trabalho trata separadamente as matérias civil e penal, tendo a primeira, como era de esperar, um maior desenvolvimento.

São da competencia dos Tri-bunais do Trabalho: todas as causas emergentes de contratos individuais de trabalho salvo as relativas ao trabalho a bordo; as questões resultantes de interpretação ou aplicação de contratos e acôrdos colectivos de trabalhos: os processos baseados em incidentes de trabalho ou doenças profissionais; as questões referentes ao contencioso das instituições de previdenc a; as causas suscitadas entre os organismos corporativos se não foram de natureza meramente civil ou comercial os litigios entre organismos corporativos e outras entidades desde que tenham caracter económico ou profissional; os conflitos emergentes de regulamentos corporativos; as questões cuja resolução lhes for cometida pelo Sub-Secretario de Estado das Corporações: as execuções fundadas em titulo exequivel; as transgressões de normas reguladoras da disciplina e incidentes de trabalho, de preceitos legais relativos a instituições de previdencia e de disposições legais ou regulamentares de natureza cor-

Alargou-se o conceito de títulos executivel, passando agora a poder ser executados nos Tribunais do trabalho todos os créditos provenientes de cotas, joias, taxas, multas e outras quaisquer importancias a cujo pagamento se encontrem obrigados, por disposi-ção legal ou estatutária, ou por deliberação dos competentes orgãos administrativos, os associados organismos de corporativos e instituições de previdencia os inscritos em organismos de coordenação económica e, bem assim, as pessoas subsidiáriamente responsaveis.

Aumenta, assim notavelmente, a facilidade das cobranças e lucra em eficiencia toda a organica corporativa.

Levar-nos-ia longe demais, muito para além dos limites desta crónica, a análise minuciosa dos decretos de 23 de Novembro, mas o que fica dito é bastante para se ajuizar da sua importancia e do seu mérito. Com o sr. dr. Trigo de Negreiros, continua o Sub-Secretariado de Estado das Corporações a trabalhar utilmente e a desenvolver esfôrço que se pode dizer notavel e que criação. Mantem-se brilhantemente a grande tradição do serviço publico através do qual se opera a Revolução Corporativa.

### Balcão e armação

Vende-se barato, tudo

Nesta redacção se diz.

#### Tinturaria a vapor A melhor e a única na província

Atenção — Esta tintutodas as qualidades de tecidos, e garante não ficar as fazendas enru-

Gurte, tinge e confecciona todas as qualidades de peles.

Tinge e arranja chapeus para homem, ficando o trabalho perfeito.

O proprietário desta casa, por ser alfajate, é a única dêste gáraro ser alfaiate, é a única dêste género, garante o seu trabalho em fatos

Outras casas há que tincem fa-tos e que nada disto percebem, fi-cando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Prefira sempre os preços reduzidos da Tinturaria Nicolau

SÉDE EM OLHÃO Rua Almirante Reis, 108

FICEXAXIS em FARO: Rua Filipe Alistão, 15 em VILA REAL: Rua Inf." 16, n.º 12

### Teatro Popular

Apresenta no seu programa cinematografico de hoje um romance de Jeorges Ohnet: Sergio

A realisação é de Charles Mére e P. Schiller e o desempenho foi confiado a Françoise Rosay acompanhado por um conjunto de bons artistas.

Sergio Panine é um principe russo que teve dinheiro e apesar do seu porte irregular e falho de dignidade é requestado pelas mulheres, conseguindo casar com a filha duma riquissima mulher de negocios.

Mas, continuando na mesma vida de dissipação, a sogra resolveu pôr termo ao desbarato e deu-se o que não esperava.

Um filme de aventuras, Pé de Vento, é o complemento.

5.ª feira—Temos a obra imortal de Alexandre Dnmas em cinema: O Homem com mascara

Realisada por James Whale é um grande espectaculo.

As cenas da côrte são esplendorosas, o que se passa nas prisões da Bastilha é impressionante e as cavalgadas fazem vibrar.

O Homem com mascara de ferro é um filme que nos revela as intrigas da côrte da França com suas consequentes aventuras misterio e heroismo.

No desempenho distingue se: Louis Hayward interpretande os gemeos: Luiz xIV e Philippe. Joan Bennett no papel de Maria Teresa, princesa de Espanha, que não percebe as alternativas de frieza e amor do rei porque não descobre a existencia dos gemeos D'Artagnam, Porthos Aramis e Athos mostram a sua audacia nesta excelente produção americana.

## Danças

Conclusão da 1.ª pagina

são única, como os nossos cantares que se gravam no ouvido, fizezam-se narrativas com o lirismo que vem das nossas poesias, fieis aos principios da tranquilidade bendita que nos ampara, como a outra dos poetas que está nas suas consciencias.

Eis porque consideramos a Exposição do Mundo Português a melhor Escola para iniciativa de tamanho vulto. Moscovo fica a perder de vista. Belem é que é o lugar indicado para o engrandecimento da Arte Nacional: ambiente de paz, de amór e de confiança no futuro. Para tanto, mostrou nos o passado, e com o reflexo das glorias infinitas conquistou a certeza do dia de amanhā.

Bailadeiras e bailadores iniciaram a apotéose monstra da Vida. E' o que mais se verifica na veemente doçura das danças por-tuguesas: Vida, sempre Vida! Mesmo na morte, elas, as danças, teem o sorriso consolador dos que triunfam!

Accurcio Cardoso

#### COMARCA DE TAVIRA

#### ANUNCIO

Para os devidos efeitos se anuncia que, por sentença de vinte e cinco de Novembro do corrente ano, que transitou, foi decretado o divorcio litigioso entre os conjuges-João Mario Pereira, trabalhador, e Maria Jacinta da Conceição, doméstica, residentes nesta cidade de

Tavira, 11 de Dezembro de

O Chefe da 3.ª Secção José Mateus Mendes Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, I. de Deus Pereira

### Distrito de Recrutamento Pela Provincia e Mobilisação, N.º 4

(3.ª Secção)

### AVISO

São avisados todos os contribuintes da taxa militar de que a mesma é paga por estampilha fiscal, durante os meses de Janeiro e Fevereiro do próximo ano de 1941, para o que serão portadores dos respectivos títulos de isenção m/5, apresentando-se no Distrito de Recrutamento e Mobilisação do seu recenseamento ou, se residirem fóra da sua séde à autoridade militar, havendo-a, e, se não a houver, ao Presidente da Camara Municipal.

Findo o prazo indicado as ta-xas serão elevadas ao dôbro até 30 de Abril do mesmo ano, aplicando-se o relaxe depois desta

Faro, 7 de Dezembro de 1940.

O Chefe int.º

António Augusto Lopes Capitão

#### COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que por espaço de trinta dias e com início em vinte e seis do corrente, foi aberta a correição aos funcionários de Justiça dêste Juizo e dos Julgados de Paz e Solicitadores desta comarca, a qual respeita a todos os livros, processos e papeis findos durante o corrente ano e aos pendentes em um de Janeiro próximo, sendo chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os referidos funcionários para as apresentar ao Juiz da correição no referido praso.

Tavira, 9 de Dezembro de

O Chefe da 2.ª Secção Eduardo Dias Ferreira Verifiquei:

O Juiz de Direito

I. de Deus Pereira

#### **AUTOMOBILISTAS**

Quereis que os vossos carros funcionem bem?

Usai os afamados oleos de reputação mundial.

#### EAGLOIL e ESSOLUBE

Mansinho & Faleiro Rua Alexandre Herculano, 22

TAVIRA

## Fitas de Cinema

Vende-se a \$30 o metro. Envelopes com 120 quadrados de fitas diferentes 1\$00. Belindres (carôlos de vidro) a \$10 cada, para revenda 7\$00 o cento. Peçam lista a:

Domingos Rafael dos Santos, Rua do Comércio, 106—Olhão.

#### Or. Estevam Guimarais

Engenheiro Geograf o Professor de Matematica

Plantas topográficas por processos modernos

Lições para exames nos Liceus e Faculdades

Rua Candido dos Reis, 27 - TAVIRA

Depois dalgum trabalho, em resultado de divergências sôbre o local da séde, conseguiu-se, finalmente, a cria-ção do Grémio da Lavoura dos concelhos de Castro Marim, Alcoutim e Vila Real de Santo António, com séde em Castro Marim, como era de justiça, ficando a sua Direcção assim consti-

Presidente—Dr. José Diogo Tesoureiro-gerente—Francisco Fon-seca Franco Secretário-Domingos Afonso. Substitutos

Jacinto Celorico Palma, João Maldonado Centeno e Manuel Pereira.

Estas nomeações foram muito bem aceites por terem recaído em pessoas de comprovada competência e da maior honestidade; por isso Iavra aqui grande regosijo, esperando a Lavoura grande auxílio ajudada pelo Grémio. Bom será que todos contribuam com

a sua boa vontade em prol do desevolvimento de tão útil instituição a-fim--de que todos possam tirar do seu tra-

balho o máximo resultado.

Ao Ex. Mo Governador Civil que desde logo patrocinou tão justo pedido e ao Ex. Mo Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, Dr. Meireles, que da melho contade colaborou, igualmento na extintação deste pedido os meste, na satisfação deste pedido, os melhores agradecimentos.

Agora, mãos à obra e que esta mereça mais tarde o elogio de todos e a satisfação dos que contribuiram para a inauguração do Grémio além dos dois nomes acima apontados e que não menciono para não ferir susceptibili-

Tanto o 1.º de Dezembro como o dia de encerramento das Festas Centenárias foram aqui comemorados con-dignamente, subindo ao ar alguns foguetes e morteiros depois do que se seguiu a sessão na Camara Municipal.

Chegou o frio que seria agradável para as searas se tivesse chovido em abundância, mas assim começa já a la-muriar-se, e com muita razão, a falta de água nos campos, havendo bastante trigo já perdido e outro em vésperas de perder-se caso se torne demorada. E, então, seria muito para lamentar que se seguisse outro péssimo ano

agricola.

Deus acuda à Lavoura dêstes sítios.

#### Vila Nova de Cacela

1.º de Dezembro — Comemorando a data do Centenário, foi inaugurado o novo mercado, que ficou denominado Mercado 1.º de Dezembro.

Foi, sem duvida, um melhoramento, que se deve principalmente á Junta de Freguesia.

A frequencia de visitantes foi grande, ficando todos bem impressionados.

Tambem em comemoração dos mesmos Centenários se celebrou uma missa campal, sendo celebrante o sr. prior da freguesia, Rev. André Lopes Terramoto, coadjuvado pelos Revds. Manuel Correia de Brito, e Galhardo, de Faro, tendo este pronunciado uma prédica alusiva ao acto.

Fez a guarda de honra uma quina da Legião, sob o comando do legionário sr. José Domingues.

A' poite, uma récita infantil, no salão

A' noite, uma récita infantil, no salão da Sociedade Recreativa Cacelense, pelos alunos das escolas primárias.

Desastre de Viação—No Domingo, 8

do corrente, deu-se um desastre que podia ter funestas consequencias. automovel, onde vinha sua família e uma criada, vindo de Vila Real de Santo António e dirigia-se para Faro, sua

Quando chegou próximo da encruzi-lhada das estradas que vêm da estação do Caminho de Ferro e da Manta Rôta, surgiu-lhe uma carroça, puxada por uma mula em grande velocidade, e que vinha do lado da estação. O Dr. José Ribeiro fez uma forte tra-

vagem, de que se viam os rastos na estrada, e desviou-se para o lado da barbearia, Cabanita, mas não pôde evitar o choque com a carroça, que partiu os dois varais, fugindo a mula com dois varais, fugindo a mula com dois meios varais e sendo cuspidos os quatro passageiros; sendo um projectado para cima da capota do automovel, que

furou com o corpo.

O automovel ficou com o para-brisas partido, em estilhaços, e a capota furada, como dissemos; não se lhe notando outros estragos.

Um dos passageiros da carroça foi tirado, pouco molestado, debaixo do automovel pelo sr. Mário Godinho, que

presenciou o desastre.

Três dos passageiros ficaram levemente feridos, assim como o Dr. José
Ribeiro, sendo-lhes prestado socorro na farmácia local.

Segundo a opinião das pessoas que assistiram ao desastre, a culpa dêste foi do condutor da carroça, que a meteu à estrada nacional em grande velo-

cidade para fazer a curva.

Não houve intervenção de qualquer autoridade, conformando-se ambas as partes com os prejuizos que sofreram.

Esmola—Pelos herdeiros do faleiro formando de partes para la conformando de p

Conselheiro Frederico Ramirez foi entregue ao sr. Prior, André Lopes Terramoto, a quantia de 500#00 para serem distribuidos pelos pobres no dia de Natal.—C.

Este número foi visado pela Delegação de Gensura.

Quereis estrear ou ofertar uma camisa moderna

VISITE A

# CASA CABRITA

(Junto ao Mercado Municipal)

Esta casa recebeu a mais linda coleção de camisas

## Adão, Cliper e Holywood

SEMPRE NOVIDADES

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

# Receptores de T. S. F.

MODELOS DE 1941

Vende aos mais económicos preços

Desde 550\$00 a pronto

e 600\$00 em 6 prestações

Aparelhos de 5 lampadas e de ótima sonoridade.

Francisco Padinha Raimundo

## Rua do Pôço do Bispo, 10-TAVIRA

## Gabardines e Sobretudos

Ao alcance de todas as bolsas

das acreditadas marcas «MILORD» e «DAVID» executadas em magnificos e lindos padrões à escolha do cliente.

## a MILORD

vende-se a pronto pagamento, a prestações semanais com ou sem bónus.

## a DAVID

vende-se a pronto pagamento e em 5 prestações mensais.

## Ultima novidade!

A maneira mais económica de se obter uma linda gabardine ou sobretudo.

O verdadeiro sucesso de 1940

A VENDA NA

## Tavirense

de JOAQUIM DOS SANTOS

Rua da biberdade, 14 e 16 e

Rua José Pires Padinha, 36 e 36-A

TAVIRA

## Vendem=se

Um prédio na Rua dos Torneiros, com os n.ºs 19 a 25, de polícia, com mais 2 portas com os n.ºs 15 e 17 para a Travessa Jacques Pessoa constando de rés-do-chão, próprio para loja, 1.º andar, com 8 divisões, 2 varandas, pequeno quintal e dois poços.

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, com o n.º 183, com mais duas frentes para a Rua e Travessa das Figueiras, com os n.ºs 1, de polícia, constando de 7 divisões, quintal e poço.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—TAVIRA.

# Seguros

Quercis efectuar o seguro dos vossos prédios?

Quereis segurar as vossas criadas ou o pessoal que vos presta serviços?

Quereis segurar-vos a vós próprios contra qualquer acidente?

Quereis fazer o seguro de Responsabidade Civil do vosso automóvel?

Procurai o Agente

#### Francisco Raimundo Padinha

Rua do Poço do Bispo, 10

TAVIRA

Cunha & Dias, L.da 8-RUA DA LIBERDADE-10 TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

### Vende-se uma CASA

No Alto de S. Braz, rende 8 a 10 %, tem 7 divisões no 1.0 andar, grande armazem, quintal, porcilga, palheiros, cavalariça e arrecadação espaçosa para carros.

Informa João Viegas Betato Horta do Carmo—TAVIRA.

### Venda de prédios em TAVIRA

Sete moradias, um armazem e uma pequena horta tudo sito na rua de D. Ana, desta cidade.

Quem pretender pode dirigirse ao seu proprietário, António Geraldo Dias, ou ao solicitador Carmo Peres.

#### Vendem-se

Os primeiros volumes do Grande Dicionário da Enciclopédia Luso-Brazileira.

Nesta Redacção se informa.

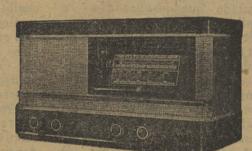
## A's Damas Tavirenses

Nos estabelecimentos da Firma JOAQUIM DOS SANTOS, situados na Rua da Liberdade 14 e 16 e Rua José Pires Padinha, 36 e 36-A, encontra-se em exposição uma linda colecção de «IMPERMEAVEIS» para senhoras e crianças bem como um excelente sortido de cortes de casacos para senhoras.

Recomenda-se uma Visita a êstes estabelecimentos.

## Que belo aparelho « PHILIPS »

no Cunha & Dias, Lda.
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

## Contra factos não há argumentos!

Interessa a todos uma visita à COMPETIDORA de

## JOSÉ AUGUSTO NEVES

NA PRAÇA DA REPUBLICA, 28-29-TAVIRA

Onde V. Ex.\* encontrará o maior sortido de LANIFICIOS e ALGODÕES Grande SALDO de tecidos em Cheviote a 6800 o metro. Entasias de Lã a 10800 o metro, etc., etc.

Uma enorme variedade de fazendas de lã dos principais Fabricantes do nosso país que saldamos até ao fim do ano sem reserva de preço para dar lugar a artigos de futura estação.

Ver para crêr

## Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos
e Carimbos de Borracha com perfeição e

rapidez, sô na

### TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## VENDE-SE

Um aparelho de T. S. F. em bom estado para baterias, corrente continua e alterna.

Nesta Redacção se informa.

## HORTA

Arrenda-se. Raul Macara, Moncarapacho.

## Professora de Piano

Chegada de fora, ensinando pelo método do Conservatorio lecciona na sua casa, ou em casa dos alunos, com piano para estudo.

Preços módicos.

Falar com a própria na Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 91—TAVIRA.

## AHRIV

Vende-se o direito á postura de até DEZ MIL pés. Informa este jornal.

#### COMPRA-SE

Balcão, balança e jogos de medidas. Enviar resposta a esta redacção com as iniciais J. B.

Anunciar no

## "Povo Algarvio"

é ter a certeza de exito